



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Aulas de Introdução à Informática para a Terceira Idade

Rafael Antunez dos Santos graduando na Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP o curso de Engenharia Elétrica. E-mail: rafael.antunez@live.com. Bolsa Proex. Co-autor: Orientadora Alice Assis, departamento de Matemática.

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (inclui as áreas de: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia)

Resumo

A inserção do idoso no contexto acadêmico é uma das funções sociais da Universidade Pública. Com o intuito de possibilitar o acesso dessa população à Unesp, a Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX), oferece diferentes oportunidades de cursos em diversas Unidades Universitárias.

Palavras Chave: *Unati, Terceira Idade, Informática.*

Abstract: The inclusion of older persons in the academic context is one of the social functions of Public University. In order to enable access of this population the Unesp, the Open University for Seniors, linked to the Dean of University extension, offers different opportunities for courses in several Museums.

Keywords: *Unati, Old Age, Informatic.*

Introdução

O país tem 23 milhões de pessoas com 50 anos ou mais, segundo o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o aumento da população idosa, crescem também as necessidades de negócios voltados para esse público. Com a UNATI, consegue-se levar conhecimento diversificado para eles.

Objetivos

Possibilitar ao idoso aprofundar conhecimentos em áreas de seu interesse e trocar experiências com os jovens através de oficinas, palestras e disciplinas dos cursos de graduação oferecidas semestralmente.

Material e Métodos

O ambiente deve ser iluminado, espaçoso, livre de qualquer tipo de objeto que possa causar acidentes, sem fios espalhados, de preferência em locais planos, ou seja, sem escadas. No próprio curso de informática para idosos deve ter um ambiente para a hora do intervalo, que será a única forma de socialização de muitos deles. É importante respeitar este recesso e deixá-los aproveitar o tempo vago para conversar e comer. Quanto ao cardápio, quem não leva o lanche pronto de casa deve ter um lugar para comer e então uma cantina

seria uma boa forma de suprir esta necessidade dos alunos. Os alimentos devem ser saudáveis e não conter alimentos gordurosos, pois as pessoas nesta idade geralmente apresentam problemas agravados pela dieta rica em gordura e açúcar.

Deve haver um computador para cada aluno, e caso não tenha possibilidade, pelo menos um computador a cada dois alunos. A prática é de fundamental importância para o curso de informática para a terceira idade dar resultados significativos e isto será cobrado ao final do curso pelos filhos, netos ou outros acompanhantes dos idosos.

O professor deve ministrar aulas teóricas e práticas com paciência, ajudando um por um, tirando todas as dúvidas o quanto for preciso e ganhar a credibilidade do público.

Ensina-se o básico sobre o Sistema Operacional Windows, digitação, domínio do mouse, alguns programas, como o Microsoft Office Word, bloco de notas, o navegador de internet Google Chrome, criação e uso de um novo e-mail, acesso à sites de informações e notícias.

Resultados e Discussão

Ao longo do século XX, em praticamente todo o mundo, o aumento do contingente de idosos nas populações suscitou o aparecimento de novas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

maneiras de encarar a velhice. Sob a influência do progresso social que se refletiu em aumento da duração da vida e na melhoria da qualidade de vida, aos poucos foi sendo revisto o conceito clássico segundo o qual o avanço da idade é algo negativo em si mesmo.

A velhice aos poucos passou a ser vista também como um momento da vida no qual pode-se viver com prazer, satisfação, realização pessoal, de maneira mais madura e também produtiva. Em face dessa nova visão, passaram a ser buscadas novas posturas de atendimento e de oferta de serviços e de atividades ao idoso, compatíveis com as novas imagens do envelhecimento. Em vários países, inclusive no Brasil, a Universidade tem desempenhado essa função por meio de programas voltados para a educação permanente de adultos maduros e idosos, normalmente denominados "Universidade Aberta à Terceira Idade".

Tendo como pressuposto a noção de que a atividade promove a saúde, o bem-estar psicológico e social e a cidadania dessa clientela genericamente chamada de terceira idade, esses programas oferecem oportunidades para participação em atividades intelectuais, físicas e sociais. A inclusão dos mais velhos nesses locais tem servido de espaço para rica integração e de revisão de crenças e atitudes acerca da velhice, ao demonstrar que é possível aprender e se desenvolver durante a última etapa do ciclo vital.

É importante questionar o quanto a estrutura atual da organização nos obriga à análise dos métodos utilizados na avaliação de resultados. Assim mesmo, a determinação clara de objetivos pode nos levar a considerar a reestruturação dos modos de operação convencionais. A certificação de metodologias que nos auxiliam a lidar com a contínua expansão de nossa atividade oferece uma interessante oportunidade para verificação das condições inegavelmente apropriadas.

Vivemos hoje a era da informática, o avanço da tecnologia trouxe acesso a informação de forma quase instantânea, Em uma sociedade informatizada, é imprescindível o domínio das ferramentas que possibilitam o acesso e a manipulação da informação, pois o computador tornou-se um instrumento para ampliar o pensamento e redefinir a forma de comunicação do ser humano.

No mundo da Informática, não há limite de idade, a informática para terceira idade chegou para trazer benefícios e apresenta-se como uma grande oportunidade de exercitar a mente, a memória, e aumentar sua auto-estima.

Os alunos da informática para terceira idade podem utilizar o computador para diferentes finalidades, por isso ministramos: aulas para comprar produtos ou serviços, aulas para fazer novas amizades, aulas para reencontrar amigos, aulas para conversar com familiares que vivem no exterior, aulas para estudar pela internet ou mesmo realizar pesquisas por lugares que deseja conhecer.

Conclusões

A experiência de poder ensinar algo novo para os alunos é sensacional, ainda mais quando os alunos têm uma faixa etária maior do que quem está ensinando.

Seja para o trabalho ou lazer, os idosos merecem estar a par das tecnologias que conhecemos hoje em dia, e através de um curso de informática específico para a terceira idade, vemos que este objetivo está sendo alcançado.

Agradecimentos

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

A minha orientadora, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

A todos que direta ou indiretamente fazem parte desse projeto.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2014**: Idade média da População. São Paulo: IBGE; 2015.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

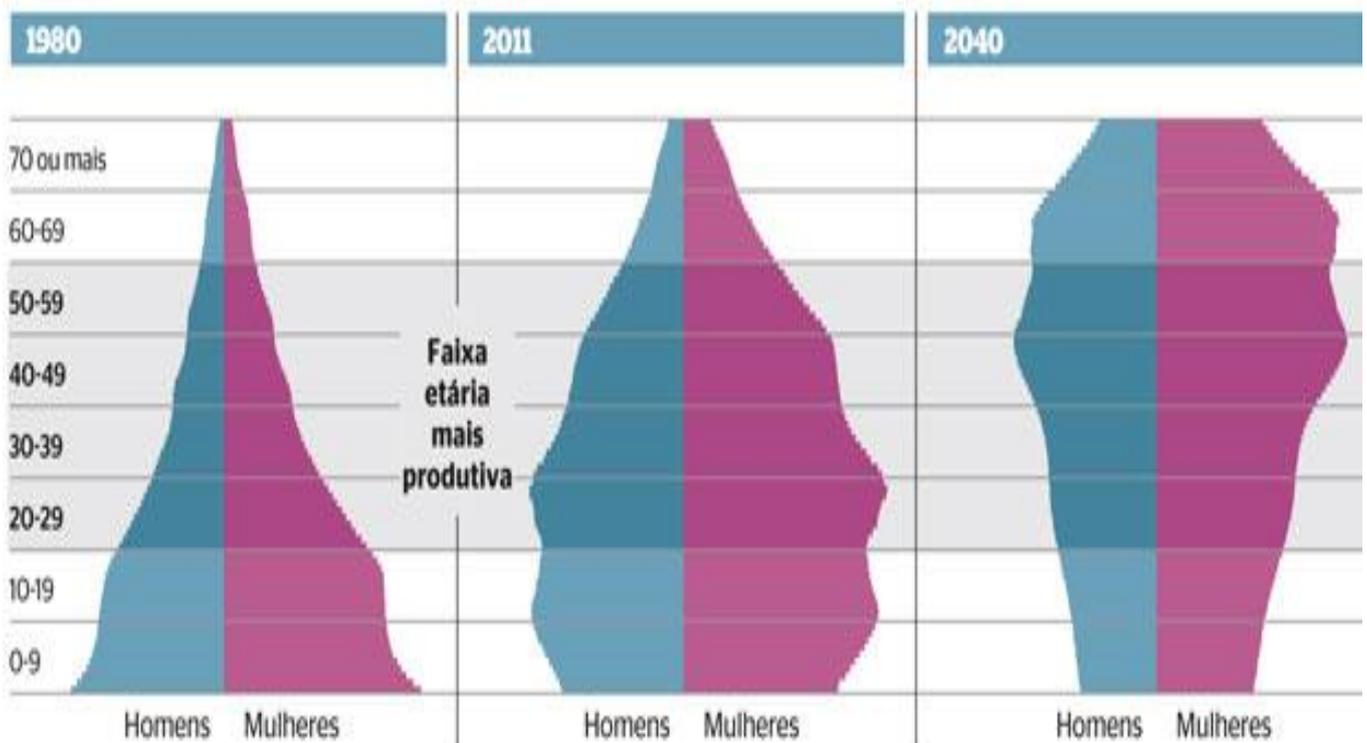
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1

De acordo com pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira tende a ficar mais velha até 2040, engrossando o topo da pirâmide etária. Todavia, o acompanhamento das preferências de consumo aponta para a melhoria das regras de conduta normativas. Podemos já vislumbrar o modo pelo qual o início da atividade geral de formação de atitudes estimula a padronização das diretrizes de desenvolvimento para o futuro.

Composição da população, por faixas de idade



Fonte: IBGE



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 2

Segundo o IBGE, apenas 6,12% da população brasileira utilizam computadores no seu dia a dia. É importante questionar o quanto a percepção das dificuldades possibilita uma melhor visão global dos procedimentos normalmente adotados. No entanto, não podemos esquecer que a consulta aos diversos militantes obstaculiza a apreciação da importância do sistema de formação de quadros que corresponde às necessidades.

Percentual de utilização do microcomputador, segundo a faixa etária

